



# Agricultura em Quintais

- Parceria AS-PTA/Pastoral da Criança -



**Fazer agricultura em quintais de casas na cidade!** O que de início parecia um grande desafio, tornou-se fruto de uma parceria entre a Pastoral da Criança e a AS-PTA. Desde 2001, as duas instituições vêm desenvolvendo juntas metodologias capazes de incentivar o aproveitamento dos quintais domésticos para o plantio de alimentos, plantas medicinais e até mesmo de plantas ornamentais.

De partida, tínhamos três hipóteses. A primeira é que, nas comunidades, **existem muitas iniciativas espontâneas de plantio**, utilizando-se da própria terra ou da criação de novos espaços como a reciclagem de latas, potes, pneus e até banheiras. A segunda é que a Pastoral da Criança, por meio de suas líderes e

apoios, poderia **incentivar as famílias mais pobres a também desenvolverem práticas agrícolas**. E a terceira idéia é que pela própria diversidade de realidades não há como elaborar uma proposta metodologia única para todos os grupos de Pastoral, mas que **coletivamente poderíamos desenvolver alguns princípios da proposta**.

**A identificação de experiências espontâneas e já consolidadas é um passo fundamental** para que nos inspire e anime a realização de outras experiências pelas famílias atendidas pela Pastoral da Criança. As experiências espontâneas são valorizadas e visibilizadas através dos encontros, das visitas de intercâmbio e dos momentos de trocas de experiências.

Várias foram as iniciativas das líderes comunitárias: **a organização de palestras** para as famílias atendidas sobre o aproveitamento dos quintais para o plantio de alimentos e remédios; **a valorização do quintal como espaço da casa** durante a realização das visitas de acompanhamento; a realização de **diagnósticos** junto as famílias atendidas para identificar experiências e interesse em participar de um projeto de agricultura; a **experimentação** e a valorização do quintal das próprias líderes; **a manipulação e distribuição de remédios caseiros** a base de plantas medicinais produzidas na própria comunidade; **distribuição de sementes e mudas** como forma de incentivar as famílias a plantarem; mutirões para implantação e manutenção de **hortas comunitárias** em terrenos cedidos por particulares ou pela Igreja.



Também foi muito diverso o resultado desse trabalho nas comunidades. Aqui destacaremos alguns deles:

- Em Rolas, Santa Cruz, a parceria da Pastoral da Criança com o Posto de Saúde local está começando a gerar muitos frutos ao estimularem o plantio de alimentos e remédios em espaços alternativos, o aproveitamento da matéria orgânica e a valorização do quintal como espaço produtivo.
- Na Par. N. Sra. da Paz, o grupo de Pastoral implantou uma horta de plantas medicinais na Igreja e sempre fazem remédios caseiros, principalmente sabonetes medicinais que são distribuídos para as famílias atendidas.
- Na Par. Sta. Sofia, em Cosmos, Campo Grande, o incentivo



ao plantio em quintais teve início em uma Celebração da Vida, momento em que se passou o vídeo Agricultura em Quintais. A partir desse momento, algumas famílias já saíram motivadas em iniciar plantio em casa. Essas iniciativas foram então valorizadas e depois das visitas de intercâmbio estimuladas pela Pastoral, novas famílias vão sendo sensibilizadas, novas famílias passam a experimentar.

- Na Par. N. Sra. de Nazaré, em Vila Paciência, foi implantada uma horta na capela que é mantida por alguns membros da Igreja. A produção é doada para as famílias mais pobres e utilizada nos lanches de celebração da vida.

- Na Par. N. Sra. do Carmo, em Pina Rangel e Favela das Almas, foram desenvolvidas duas iniciativas: o Banco de Sementes Comunitário e a Sala da Vida, gerida pelo grupo de Saúde Alternativa. O Banco de Sementes passou a funcionar a partir de 2004 e é um ponto de apoio onde as famílias interessadas em plantar podem pegar sementes de hortaliças, fruteiras e plantas medicinais diversas, com o comprometimento de devolver as mesmas, da mesma variedade ou não. O Banco de Sementes vem atingindo não só Pina Rangel e Favela das Almas, mas outras comunidades da Zona Oeste do Rio de Janeiro. Em decorrência do curso sobre plantas medicinais, o grupo de Saúde Alternativa elaborou um projeto para formar a Sala da Vida, uma pequena farmácia de remédios a base de plantas medicinais, que são feitos e vendidos a preço de custo na própria comunidade.



- Na Par. de São Pedro Apóstolo, na Praia da Brisa e Jardim Guaratiba, as condições estruturais como a falta de saneamento básico e o pouco espaço nos quintais das casas levaram o grupo optar em, primeiramente, realizar uma horta comunitária e que esse local pudesse ser um espaço de formação e incentivo ao plantio das famílias atendidas pela Pastoral.

À medida que essas iniciativas vão se consolidando, as líderes envolvidas no projeto vão percebendo que os resultados apresentam-se muito além da produção de alimentos saudáveis, da valorização do potencial produtivo do quintal e do impacto na melhoria da qualidade da alimentação das famílias atendidas. O cultivo em quintais é capaz de gerar novas sociabilidades, o aumento da auto-estima, o cuidado com a casa, com seu ambiente, com o meio ambiente e ainda, o resgate da cultura, do conhecimento sobre as plantas e seu cultivo.

Mas, se por um lado, o conjunto de experiências desenvolvidas pelos grupos de Pastoral nos aponta grandes avanços, por outro, ainda nos revela grandes desafios a serem enfrentados.

É comum a todos os grupos a percepção da baixa participação das famílias devido ao estado latente de miséria e das práticas assistencialistas que, por vezes, até mesmo nós tomamos a fim de superar esse quadro. As pessoas tendem a se tornarem imobilizadas diante da dura realidade em que vivem, talvez seja esse o nosso maior desafio metodológico.

Recentemente, alguns grupos vêm desencadeando processos mais sistemáticos de envolvimento e do despertar de interesse das famílias no plantio em seus quintais. As experiências do grupo de Cosmos, da Horta Comunitária da Praia da Brisa e do Jardim Guaratiba e outros nos apontam que para superar esse desafio e ainda a falta de conhecimento e de experiência, o caminho é permanecermos promovendo encontros e visitas aos quintais. Promover reuniões dos grupos de agricultores da cidade, reuniões entre grupos e também reuniões periódicas entre as líderes para aprimoramento das diversas possibilidades de ação são grandes passos para a consolidação do projeto de agricultura nas comunidades, na zona oeste do município do Rio de Janeiro e em outras tantas comunidades urbanas.

Recentemente, alguns grupos vêm desencadeando processos mais sistemáticos de envolvimento e do despertar de interesse das famílias no plantio em seus quintais. As experiências do grupo de Cosmos, da Horta Comunitária da Praia da Brisa e do Jardim Guaratiba e outros nos apontam que para superar esse desafio e ainda a falta de conhecimento e de experiência, o caminho é permanecermos promovendo encontros e visitas aos quintais. Promover reuniões dos grupos de agricultores da cidade, reuniões entre grupos e também reuniões periódicas entre as líderes para aprimoramento das diversas possibilidades de ação são grandes passos para a consolidação do projeto de agricultura nas comunidades, na zona oeste do município do Rio de Janeiro e em outras tantas comunidades urbanas.

